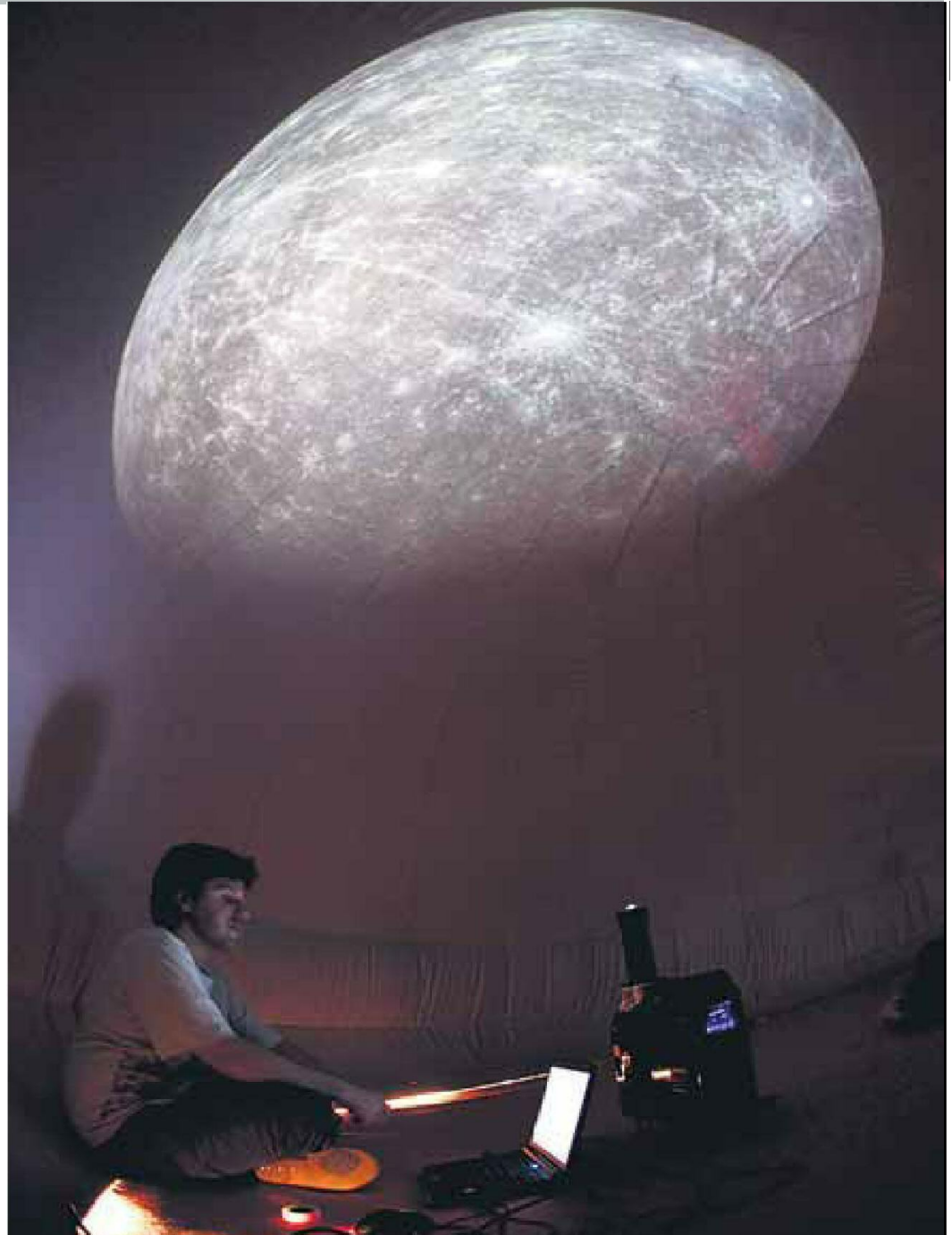


## Astronomia Sabe o que é que acontece às estrelas quando morrem?

● O planeta é Neptuno, mas ao fundo ouve-se o metro, não estivesse o planetário portátil do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP) estacionado em frente à Estação da Trindade. André Vieira, um dos monitores, apresenta o oitavo planeta do sistema solar, que na imagem se aparenta com a Lua. A projecção que o Planetário do Porto oferece aos visitantes é uma viagem pelo sistema solar: de Mercúrio a Marte - “vermelho por ser constituído por ferrugem” -, Júpiter é uma “estrela frustrada” e Urano “anda a rebolar na nossa galáxia devido a um embate”. Já o Sol pode ser observado no exterior, num telescópio que mostra uma “bola vermelha, com células em movimento, onde ocorrem explosões”. “O que acontece às estrelas quando morrem?” e “haverá vida noutros planetas?” são as perguntas mais comuns. André Vieira e Sandra Reis, também monitora do CAUP, explicam, ainda, o porquê das cinco balanças alinhadas à entrada da tenda. Setenta quilos na Terra, 15 na Lua e dois mil no Sol: “As diferenças devem-se à força da gravidade”, pelo que “quanto maior o planeta ou a estrela, maior o nosso peso”. Calibradas de acordo com as diferentes massas, as balanças que indicam o peso correspondente na Lua e em Platão são as mais apreciadas. Antes da próxima paragem pode construir-se um relógio de sol “ecológico”, o preferido das crianças na tenda. A comemoração do Ano Internacional da Astronomia continua amanhã, no Palácio de Cristal, com encenações e projecções comentadas por astrónomos. “Devemos conhecer bem o nosso universo”, observa Sandra Reis, acrescentando: “Para tomarmos melhor conta da Terra e não sermos tão egocêntricos”.

Ana Maria Henriques



JURGE SILVA